

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Contribuinte: 503674630

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2020

RUBRICAS	Notas	2020	2019
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		16.804,07	20.758,60
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-14.566,88	-23.410,24
Pagamentos ao pessoal		-10.741,56	-11.401,06
Caixa geradas pelas operações		-8.504,37	-14.052,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	22,44
Outros recebimentos/pagamentos		-3.734,53	-3.118,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-12.238,90	-17.148,96
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	19,77
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	19,77
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	1.895,94
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		47.244,17	9.570,48
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		47.244,17	11.466,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		35.005,27	-5.662,77
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		16.054,60	21.717,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		51.059,87	16.054,60

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Francisco R. Sousa

Maria José Trapa

O Contabilista Certificado

CCV 1176

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Moeda: EUR  
Contribuinte: 503674630

Demonstração dos resultados por naturezas em 31/12/2020

(F-SNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	14.653,89	16.961,90
Subsídios, doações e legados à exploração	12	214.801,01	168.107,02
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-200.952,76	-162.772,01
Fornecimentos e serviços externos	17	-12.131,98	-20.447,06
Gastos com o pessoal	16	-11.926,91	-11.763,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17	17.980,06	20.647,79
Outros gastos	17	-3.498,20	-2.865,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>18.925,11</b>	<b>7.869,29</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-16.667,00	-16.572,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.258,11</b>	<b>8.703,39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.258,11</b>	<b>-8.703,39</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	18	<b>2.258,11</b>	<b>-8.703,39</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

*Francisco P. B. Sousa* *Karla José Tróca*

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
CC 19196

# Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Contribuinte: 503674630

Moeda: EUR

## BALANÇO em 31/12/2020

Rubricas	Notas	2019	2020
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	253.863,88	236.875,11
Investimentos financeiros	17	167,66	244,13
Subtotal		254.031,54	237.119,24
Activo corrente			
Inventários	9	21.245,32	7.230,75
Créditos a receber	15	1.941,92	3.626,04
Estado e outros entes públicos	17	10,34	0,00
Outros ativos correntes	17	0,00	30,89
Caixa e depósitos bancários	15	16.054,60	51.059,87
Subtotal		39.252,18	61.947,55
<b>Total do ativo</b>		<b>293.283,72</b>	<b>299.066,79</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		66.534,73	66.534,73
Resultados transitados		-16.192,69	-24.896,08
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		247.489,54	247.851,43
Subtotal		297.831,58	289.490,08
Resultado líquido do período	18	-8.703,39	2.258,11
<b>Total do capital próprio</b>		<b>289.128,19</b>	<b>291.748,19</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	636,66	3.986,19
Estado e outros entes públicos	17	1.965,65	1.640,55
Outros passivos correntes	16	1.553,22	1.691,86
Subtotal		4.155,53	7.318,60
<b>Total do Passivo</b>		<b>4.155,53</b>	<b>7.318,60</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>293.283,72</b>	<b>299.066,79</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

*Francisca P.R.S. Sousa* *Carina José Trigo*

O Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
CC 20192

NOTAS DO ANEXO – Exercício de 2020

1. Identificação da Entidade
  - 1.1- Designação da Entidade: Banco Alimentar contra a Fome de Évora
  - 1.2- Sede : Rua Circular Nascente, lote 13 - P.I.T. Évora, 4
  - 1.3- Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como objeto o apoio alimentar a instituições.
  
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.
  - 2.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a norma contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9/03, com as alterações introduzidas pelo Decreto lei nº 98/2015 de 2 de Junho.
  
  - 2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).
  
  - 2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o período anterior.  
As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do exercício anterior.
  
3. Principais Políticas Contabilísticas
  - 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras.  
  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no modelo do custo e assentes nos seguintes pressupostos:
    - Continuidade;

- 
- Regime do Acréscimo;
  - Consistência na apresentação;
  - Materialidade e agregação;
  - Não compensação;
  - Comparabilidade da informação.

3.1.2 – Ativos Fixos Intangíveis – Encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade.

3.1.3 – Locações – A classificação das locações financeiras é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. O valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica “financiamentos obtidos”. Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/amortização do ativo são registados como gastos do período.

3.1.4 – Inventários – As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, o menor dos dois. Utiliza-se o custo médio ou FIFO como fórmula de custeio. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor custo médio de aquisição ou realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na Demonstração de Resultados do período.

3.1.5 – Custos de empréstimos obtidos – São registados no passivo pelo valor nominal da operação, e os gastos associados são reconhecidos de imediato na demonstração dos resultados. Os gastos de financiamento, juros e outros, incorridos no período são registados como gastos na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados no balanço como passivos não correntes.

3.1.6 – Ativos e passivos financeiros

3.1.6.1 – Dívidas de terceiros – As dívidas de terceiros, não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas” por forma a refletir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objetiva e quantificável que parte ou a totalidade do saldo em dívida não será recuperável (recebido). O desreconhecimento das dívidas de clientes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do ativo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.

3.1.6.2 - Dívidas a terceiros – As dívidas a terceiros são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento verifica-se quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração dessas dívidas (cessação das obrigações decorrentes dos contratos).

3.1.6.3- Caixa e depósitos bancários – Os valores incluídos nesta rúbrica, traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos á ordem , depósitos a prazo e outros depósitos bancários que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no ativo corrente.

3.1.6.4 – Empréstimos – São registados no passivo não corrente pelo valor nominal da operação. O desreconhecimento dos empréstimos só se verifica quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos de financiamento, designadamente quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração do empréstimo.

3.1.7 – Provisões – A entidade analisa de forma periódica possíveis obrigações legais ou construtivas que resultem de eventos passados, e em virtude das quais seja provável que ocorra um exfluxo da entidade tendo em vista a resolução dessa obrigação.

3.1.8 – Regime do acréscimo – De acordo com o regime do acréscimo os gastos e rendimentos são registados no período ao qual dizem respeito, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

3.1.9 – Rédito – O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem seja transferido para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

3.1.10 Subsídios do Governo – Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existem garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. Nos subsídios relacionados com a atividade (rendimento), são reconhecidos na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e/ou ativos intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos em “outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos com eles relacionados.

3.1.11 – Benefícios dos empregados – Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas, como sejam salários, ordenados, retribuições de trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, acrescidos das contribuições para a segurança social e seguros de acidentes de trabalho.

4. – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:  
Não aplicável

5. – Activos Fixos Tangíveis

5.1 - Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e amortizações.

5.2 - As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, tendo em conta o DR 25/2009.

2020								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. de Transporte	Equip. Adimistrat.	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos tangíveis em curso	Total
<b>ATIVO BRUTO</b>								
Saldo Inicial	1.676,49	317.351,47	29.389,29	123,00	2.791,38	1.966,03		0,00
Aquisições								353.297,66
Alienações /abates								0,00
Doações								0,00
Regularizações								0,00
Outras alterações								0,00
Transferências								0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>1.676,49</b>	<b>317.351,47</b>	<b>29.389,29</b>	<b>123,00</b>	<b>2.791,38</b>	<b>1.966,03</b>	<b>0,00</b>	<b>353.297,66</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>								
Saldo inicial		66.905,80	28.070,28	87,13	2.455,32	1.915,25		99.433,78
Depreciações do exercício		15.867,58	555,96	30,75	65,04	147,67		16.667,00
Alienações /abates								0,00
Outras alterações			418,66			-96,89		321,77
Saldo Final	0,00	82.773,38	29.044,90	117,88	2.520,36	1.966,03	0,00	116.422,55
<b>ATIVO LÍQUIDO</b>	<b>1.676,49</b>	<b>234.578,09</b>	<b>344,39</b>	<b>5,12</b>	<b>271,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>236.875,11</b>

6. - Activos Intangíveis

6.1 Os activos intangíveis encontram-se totalmente amortizados

7. - Locações - Não aplicável
8. - Custos de Empréstimos obtidos – Não aplicável
9. – Inventários:

9.1 – O sistema de inventário utilizado na instituição é o inventário intermitente, sendo a forma de custeio o valor realizável líquido. O custo dos inventários espelha os donativos recebidos e atribuídos.

**Demonstração do Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas 2020**

	<b>Mercadorias</b>	<b>Totais</b>
Inventário Início Período	21.245,32	21.245,32
Compras	5.403,82	5.403,82
Donativos Obtidos	182.983,70	182.983,70
Regularização de Inventários	-1.449,33	-1.449,33
Inventário no Final do Período	7.230,75	7.230,75
<b>Custo dos géneros alimentícios distribuídos</b>	<b>200.952,76</b>	<b>200.952,76</b>

10. Rédito – As vendas referem-se á campanha de papel por alimentos. As prestações de serviços referem-se a quotizações de associados.

**Rédito**

	<b>31-12-2020</b>	<b>31-12-2019</b>
Vendas	13.961,20	16.507,40
Prestação de serviços	692,69	454,50

- 11 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

Não aplicável

- 12 – Subsídios e outros apoios

12.1 - Apoios financeiros:

**Subsídios e doações de carácter financeiro**

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Subsídios entidades Públicas	511,91	1.895,94
Doações	47.594,17	9.570,48
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>48.106,08</b>	<b>11.466,42</b>



Das doações recebidas há a referir que 16.288,77€ foram doados pela Fundação Rockefeller dos EUA, para desenvolver durante 2021 um projecto nos termos estatutários.

#### 15 - Instrumentos financeiros

15.1 Dívidas de terceiros – As dívidas de terceiros, não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal.

15.2- Dívidas a terceiros – As dívidas a terceiros são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente.

Dívidas a receber e a pagar	
	2020
Dívidas de Clientes	3.226,04
Dívidas a Fornecedores	3.986,19

15.3 - Caixa e depósitos bancários – Os valores incluídos nesta rubrica, traduzem-se nos montantes de caixa e depósitos á ordem e registados no ativo corrente.

Desagregação dos valores de Caixa e Depósitos Bancários		
Descrição	2020	2019
Caixa	1.251,37	84,15
Depósitos Ordem	49.808,50	15.970,45
Outros Depósitos Bancários		
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>51.059,87</b>	<b>16.054,60</b>

#### 16 – Benefícios dos empregados

16.1 – Os gastos com empregado referem-se a um colaborador e a um trabalhador do programa emprego inserção.

16.2 – O número de membros que compõem a direção são 5 não auferindo qualquer tipo de remuneração.

Contas	Gastos com o pessoal	2020	2019
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>11.926,91</b>	<b>11.763,01</b>
632	Remunerações do pessoal	7.822,74	8.334,52
635	Encargos sobre remunerações	1.601,03	1.610,97
636	Seguros de acidentes no trabalho	181,34	107,40
638	Outros gastos C/ Pessoal	2.321,80	1.710,12

### 17 – Outras informações

17.1-A instituição não têm dívidas fiscais em mora

Os valores registados no Balanço na conta de IVA a pagar referem-se ao valor do IVA apurado no 4º Trimestre de 2020 e a pagar em Fevereiro de 2021.

17.2 – A instituição não têm dívidas em mora à Segurança Social.

17.3 – O número de voluntários que colaboraram nas campanhas foram cerca de 700.

17.4 – Todos os movimentos contabilísticos encontram-se refletidos nas Demonstrações Financeiras.

17.5 – O valor registados em Investimentos Financeiros referem-se à comparticipação para o Fundo de Compensação do Trabalho.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Designação	2020	2019
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>17.979,56</b>	<b>20.380,52</b>
Ganhos em Inventários	989,35	3.716,17
Imputação subsídios para Investimentos, Estado	12.500,00	12.500,00
Alienações		
Correcções relativas a períodos anteriores	702,17	254,82
Imputação subsídios para Investimentos, Privados	3.426,88	3.426,88
Outros Ganhos	361,16	482,65

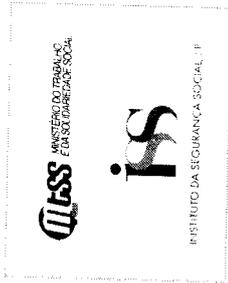
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Designação	2020	2019
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>3.498,20</b>	<b>2.865,34</b>
Impostos	468,27	464,95
Perdas em Inventários	2.438,68	1.995,97
Outros Gastos	591,25	404,42

Fornecimentos e Serviços externos		
Designação	2020	2019
Trabalhos especializados	1.637,64	1.746,01
Honorários	2.492,00	3.370,50
Publicidade		
Vigilância e Segurança	386,46	274,06
Conservação e reparação	645,69	1.187,69
Serviços bancários	60,72	16,64
Outros serviços		
Materiais	270,82	1.088,06
Electricidade	1.068,13	950,35
Combustíveis - gasóleo	794,97	1.176,20
Água	156,19	696,45
Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	369,22	5.465,60
Transportes de mercadorias	1.987,80	2.172,68
Outros serviços		
Comunicação-telefones e out	888,11	985,96
Contencioso e notariado	438,40	
Seguros	236,41	234,79
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	697,42	859,02
Outros serviços	2,00	223,05
<b>Total</b>	<b>12.131,98</b>	<b>20.447,06</b>

18. Resultado do exercício.

- 18.1 – o Resultado Líquido do exercício cifrou-se em 2.258,11€

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - 2020							
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		66.534,73	-16.192,69	0,00	247.489,54	-8.703,39	289.128,19
<b>Alterações no Período</b>							
Alterações de Políticas Contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão							0,00
Realização do excedente de revalorização							0,00
Excedentes de revalorização de Activos							0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos							0,00
Outras alterações Reconhecidas nos FP			-8.703,39		-15.926,88	8.703,39	-15.926,88
			-8.703,39	0,00	-15.926,88	8.703,39	-15.926,88
<b>Resultado Líquido do Período</b>						2.258,11	2.258,11
<b>Resultado Extensivo</b>					-15.926,88	10.961,50	-13.668,77
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados					16.288,77		16.288,77
Outras Operações							0,00
			0,00		16.288,77	0,00	16.288,77
<b>Posição no fim do Período</b>		66.534,73	-24.896,08	0,00	247.851,43	2.258,11	291.748,19



**MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)**  
ANEXO OBRIGATORIO

**CG**

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2020  
N.I.S.S.: 20017729146  
N.I.P.C.: 503674630

CONTAS	SUBSÍDIOS	ANO ANO DE UTILIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS	VALOR TOTAL UTILIZADO POR SUBSIDIÁRIOS E INVESTIMENTOS	VALOR TOTAL PARA AMORTIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES		VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES		VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES DAS AMORTIZAÇÕES	
					2015	2016	2015	2016	2015	2016
593	<b>SUBSÍDIOS</b>									
5931	Para Construção de Armazém									
593101	FEDER - Eixo 3 Coesão Local e Urbana	2015	237.500,00	11.875,00	11.875,00	11.875,00	187.031,25	11.875,00	175.156,25	
593101	FEDER - Eixo 3 Coesão Local e Urbana	2016	12.500,00	625,00	625,00	10.595,76	625,00	9.970,76	9.970,76	
	<b>***</b>									
	<b>TOTAL SUBS. Para Armazém</b>		250.000,00							
	<b>***</b>									
4	<b>INVESTIMENTO</b>									
43321	Edif. - Armazém	2015	308.241,50	15.412,08	15.412,08	308.241,50	185.127,01	15.412,08	185.127,01	
43321	Edif. - Armazém	2016	9.109,97	455,50	455,50	9.109,97	304.388,48	455,50	304.388,48	
	<b>***</b>									
	<b>TOTAL DO INVESTIM. Armazém</b>		317.351,47							

**NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.**  
Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento. (Empreendimento).  
As colunas para os valores das amortizações dos subsidiados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas, no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

## BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

### Conselho Fiscal

#### ACTA

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de Francisco Chalaça, Nuno Giões e Ricardo Silva a ordem de trabalhos teve como ponto único:

*- Emissão de parecer sobre as Contas referentes ao ano de dois mil e vinte.*

A Presidente da Direção, esteve presente na reunião, procedeu a uma apresentação dos documentos e respondeu às questões que os membros do Conselho colocaram. Informou que sendo este ano atípico decorrente da crise pandémica 2020, receitas de donativos financeiros nunca verificados até esta data resultando num saldo positivo e cujos donativos será aplicado na sua maioria à compra de bens alimentares, prevendo-se a continuidade da crise para o próximo exercício de 2021 e eventualmente seguintes.

Após os esclarecimentos solicitados decidiu o Conselho elaborar o seguinte parecer:

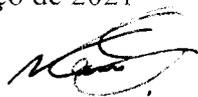
As peças contabilísticas apresentam-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas em vigor, determinadas pela Segurança Social para as IPSS e representam, com fidelidade, aquela que foi a atividade do Banco Alimentar de Évora ao longo do ano de dois mil e vinte;

O ano de 2020 foi um ano fortemente marcado pela pandemia resultante do COVID19 que afetou de forma significativa a atividade do Banco Alimentar com forte influência negativa decorrente das medidas governamentais de restrição para ações nomeadamente na recolha de alimentos recolhidos habitualmente nos supermercados. No entanto, o resultado foi positivo face à imediata adesão do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora à Rede de Emergência Alimentar promovida pela Entrajuda e imediatamente promovida pela Federação dos Bancos Alimentares junto dos seus associados.

O Conselho Fiscal, por unanimidade, aprovou as referidas contas e concorda com o parecer da Direção de levar o resultado positivo de 2.258.11 euros a “Resultados Transitados”.

Por mais não ter sido tratado, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida em voz alta, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Évora, 26 de março de 2021



MAR



B.V.

## ATA Nº 01 /2021

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu-se por via telemática a Assembleia Geral do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, (BACF de Évora) com a presença de dezasseis dos seus associados, tendo sido presidida pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, Engº Bernardino Melgão, tendo como vice-presidente o Engº Laurindo Martins e como secretária a Drª Maria do Anjo Marques.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Apresentação e Aprovação das Contas do Exercício do ano de 2020
2. Outros Assuntos.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, Engº Bernardino Melgão, após ter saudado os presentes e manifestado grande satisfação pela forma como a Direção tem desempenhado a sua missão no pleno cumprimento dos objetivos desta Instituição de Solidariedade Social, sobretudo em tempos tão difíceis de pandemia, deu início à reunião passando ao primeiro ponto da ordem de trabalhos passando a palavra à Presidente da Direção, esta avançou para a apresentação das atividades realizadas no decurso de 2020 salientando o seguinte:

- O total dos fundos patrimoniais e do passivo foi de 299.066,79€
- Foram recebidos subsídios, doações e legados à exploração no valor de 214.801,01 €
- Os gastos com Pessoal (funcionária e trabalhador do Centro de Emprego) totalizaram 11.926,91 €;
- Os produtos alimentares distribuídos foram no valor de 200.952,76 €;
- O resultado líquido obtido, no que respeita ao ano de 2020 foi de 2.258,11 €.

Em outros assuntos, a presidente da Direção, Engª Maria José Tropa, informou que relativamente ao corrente ano importa salientar o seguinte:

- A continuação da promoção da Campanha “Resíduos Solidários”, em parceria com a GESAMB, para a recolha de papel, cartão e plástico. Decorrente da adesão de inúmeras empresas, escolas e empresários individuais, mostrou-se uma atividade de enorme potencial de crescimento e que permitiu um acentuado proveito extraordinário de receitas. Deste modo o BACF de Évora decidiu o reforço das pessoas ligadas a esta atividade.

- O aumento crescente da dinâmica imprimida ao BACF de Évora, o número crescente de pessoas necessitadas a merecerem resposta imediata, implicou um aumento de atividade a nível operacional com maior dificuldade pela restrição de voluntários mais idosos. Assim, o BACF de Évora aderiu à Rede de Emergência Alimentar a convite da Federação dos Bancos Alimentares que em conjunto com a Entajuda dinamizou toda a operacionalização.
  - Para fazer face às solicitações, continuaremos a contar com o apoio dos sócios, entidades oficiais e particulares, para que seja possível um serviço cada vez mais atento às Instituições e às pessoas que o BA apoia.
  - Este ano foi atípico pelos donativos financeiros que se obtiveram em virtude de não haver campanha de recolha física à porta dos supermercados, mostrando a solidariedade da comunidade civil.
  - As empresas participaram na Campanha de “Resíduos Solidários” no corrente exercício, apesar do confinamento, e foram entregues à GESAMB cerca de 123 toneladas de papel em 2020 (menos 24 toneladas do que no ano anterior). No que ao plástico diz respeito foram entregues 5 toneladas (menos 400KG do que no período homólogo do ano anterior).
  - Estava prevista a realização em Évora do Encontro Anual dos Bancos Alimentares, mas em virtude das condicionantes da pandemia, os encontros presenciais foram cancelados.
  - O BACF de Évora juntou-se ao Movimento Universitário Contra o Desperdício, lançado a 29 de setembro, tendo a Federação aproveitado a ocorrência do “Primeiro Dia Mundial de Consciencialização para as Perdas e o Desperdício Alimentar”, instituído pelas Nações Unidas, para convidar para fundadores dez entidades de áreas distintas mas todas ligadas aos produtos alimentares nas várias etapas da cadeia ( agricultura; produção, transformação; distribuição, logística; aproveitamento de sobras e excedentes) tendo sido obtido o Alto Patrocínio do Presidente da República e o apoio do Secretário Geral das Nações Unidas.
- Após a análise efetuada e, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal, o qual se anexa a esta Ata, as Contas do exercício de 2020 foram aprovadas por unanimidade pelos presentes.
- Em seguida, a Presidente da Direção propôs à Assembleia Geral que o Sr. João Gonçalo Moura Fanha se constituísse como novo sócio efetivo do BACF de Évora. Por reunir o candidato todas as condições necessárias, a sua admissão foi aprovada por unanimidade.

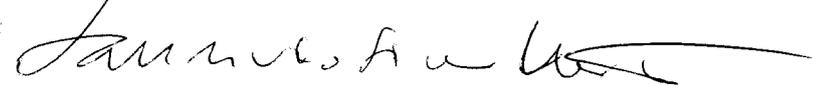
Antes da conclusão da reunião, a Presidente propôs que ficassem em Ata dois louvores:

- à ENTRAJUDA, pela magnífica capacidade de resposta à situação de emergência que permitiu em 10 dias colocar a funcionar a Rede de Emergência Alimentar;

- ao Eng<sup>o</sup> José Manuel Vacas de Carvalho que faleceu no início de 2021, vítima de COVID-19, o qual, desde a primeira hora, na cidade de Montemor-o-Novo, foi uma das forças motoras e presença indispensável nas campanhas do BACF de Évora, participando ativamente e transportando para o armazém de Évora os alimentos recolhidos nesta cidade.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida em voz alta, foi colocada à votação tendo obtido aprovação por unanimidade.

Presidente: 

Vice-Presidente: 

Secretária: 